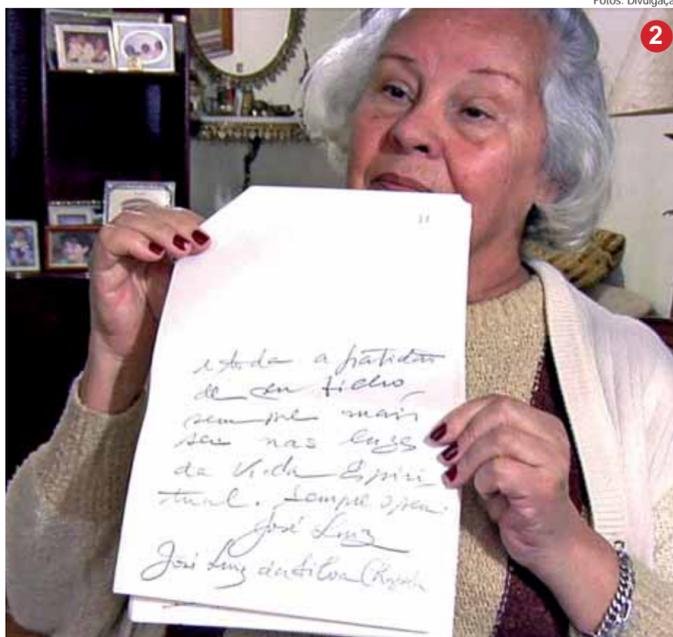


Cartas de Chico Xavier fecham ano do centenário do médium no cinema nacional



1



2

Documentário é lançado na sequência de filmes sobre o médium e a vida na espiritualidade

Estreia, em 5 de novembro, nos cinemas de todo o País, *As Cartas Psicografadas por Chico Xavier*. “Chico Xavier é um filme sobre a vida do médium. *Nosso Lar*, sobre a Doutrina Espírita. E *As Cartas...* é um filme que trata diretamente do trabalho de Chico”, classifica a diretora Cristiana Grumbach, que aposta no sucesso do documentário, repetindo a dose dos anteriores. “Num mundo em que a valorização exclusiva da materialidade produziu tanta miséria e devastação, a espiritualidade é um assunto que está na ordem do dia”, avalia. **Página 3**

- 1 Maura Pereira Cassiano
- 2 Piedade Chapela
- 3 Armando e Edinah Lodi
- 4 Nyssia Leão
- 5 Yolanda Cezar

Mães e pais que viram seus filhos partir tiveram consolo nas cartas psicografadas pelo médium e são personagens do documentário



3



4



5

A renovação da arquitetura

MARJORIE AUN

Muito se tem falado a respeito da caracterização da colônia espiritual *Nosso Lar*, em função do sucesso do filme de Wagner de Assis. A arquitetura limpa, de cores claras e formas geométricas que aparece no longa-metragem mostra linhas muito próximas dos projetos de Lucio Costa e Oscar Niemeyer, famosos arquitetos modernistas brasileiros. **Página 3**



Touradas. O que você pensa sobre elas?

Sobre a prática, proibida recentemente pelo Parlamento catalão, a médica veterinária pela USP, Cristiana Prada, falou à *Folha Espírita*. **Página 4**

EDUCA A TUA ALMA

Para compreender o próximo é preciso aprender a ouvi-lo

Sandra Marinho
Página 6



PAPO CABEÇA

Cuidado com as velhas desculpas

Walther Graciano Júnior
Página 6



RIR E REFLETIR

Barbas de molho

Richard Simonetti
Página 7



Somos cidadãos do Universo

Fernando Ós
Página 7



Onde estará Jesus?

W.A.Cuin
Página 7



Espanha sedia evento mundial e discute imortalidade

ISMAEL GOBBO

Valência, na Espanha, sediou, de 10 a 12 de outubro, o 6º Congresso Espírita Mundial, reunindo 1.807 inscitos, de 35 países. Promovido pelo Conselho Espírita Internacional (CEI) e organizado pela Federação Espírita Espanhola (FEE), o evento foi um marco no movimento. **Página 8**



editorial

A generosidade como hábito em nossas vidas

“Somos o coração do mundo, mas só seremos a Pátria do Evangelho quando desenvolvermos nossa capacidade de acolher irmãos de outras terras.” Essa frase, de Chico Xavier, registrada no livro *Lições de Sabedoria*, da FE Editora, resume muito bem os dados recentemente noticiados no Portal Exame, no final de setembro.

A matéria apresentou os resultados de uma pesquisa inédita, realizada com base em questionários do Instituto Gallup, em mais de 153 países, pela ONG internacional Charities AID Foundation, que deu origem ao World Giving Index, ou Índice da Generosidade Mundial.

Em uma análise egocêntrica e desprovida de fundamentos poderíamos imaginar que nosso país teria ficado muito bem posicionado, imaginando que estamos diante de um povo que tem na generosidade e no desejo de auxiliar o próximo um dos seus valores primordiais. Pois bem, para nossa surpresa, de acordo com a pesquisa, o Brasil ocupa o 76º lugar no ranking da generosidade, que avaliou nada mais nada menos que o grau de envolvimento da população em ações de caridade.

Para consolidar os dados, os entrevistados responderam a perguntas sobre doações para entidades beneficentes, tempo gasto com trabalho voluntário e ajuda a estranhos. Figuramos no ranking atrás de 15 países da América Latina, empatando com Argentina e Nicarágua. Quando comparamos com os países do chamado BRIC, ficamos à frente dos russos, indianos e chineses. No topo do ranking está a Austrália, seguida pela Nova Zelândia, Canadá, Irlanda, Suíça e os Estados Unidos.

Foram entrevistadas mil pessoas em cada país. Nos mais populosos, China e Índia, o número foi dobrado. Para elaborar o índice foram considerados três aspectos: doação de dinheiro, trabalho voluntário e ajuda a pessoas estranhas. Um dado que chamou atenção foi que, no Brasil, quase metade das pessoas (49%) declararam ter ajudado alguém que não conheciam no último mês, um dado bastante significativo. Porém, um indicador que puxou nossa classificação para baixo foi o trabalho voluntário. Apenas 15% disseram ter se voluntariado em alguma organização no mês anterior à pesquisa. Nos

países mais bem posicionados, como Austrália, Suíça e EUA, esse indicador é mais que o dobro do nosso.

Com relação à doação de dinheiro, um em cada quatro entrevistados no Brasil afirmou que contribui com dinheiro para alguma organização, que inclui instituições de caridade, partidos políticos ou igrejas. Outro ponto que a pesquisa detectou foi que as ações caridosas são encaradas de forma diferente em cada país, de acordo com questões culturais. Também interessante foi um padrão observado de que as pessoas mais velhas são mais generosas em diversos países. De certo, isso mantém relação com a estabilidade econômica alcançada em fase mais avançada da vida.

O fato concreto é que vale a pena pensarmos de forma consciente no que reflete nossa colocação no ranking e observarmos que temos pela frente um longo caminho a percorrer se realmente desejamos desenvolver no seio de nossa sociedade valores mais moralizados como a própria prática da caridade. Diante da responsabilidade que vivemos para escolhermos nossos representantes no pleito eleitoral, vale a pena não apenas transferirmos para os poderes Legislativo e Executivo o ônus de acolher e amparar nossos irmãos menos favorecidos, mas, também, refletirmos se estamos colaborando com nosso quinhão de doação para a construção para um país melhor. Pelo jeito e pelas pesquisas, ainda precisamos fazer muito.

Nosso empenho deve ser para sairmos de nós mesmos, abandonarmos um pouco o foco totalmente direcionado para nossos interesses pessoais e olharmos ao lado para avaliar se não podemos colaborar com algo.

Vamos cerrar fileiras e disseminar em nosso país o hábito sublime da prática da caridade, interessando-nos ainda mais pelo nosso semelhante. Se você já pratica a caridade, avalie suas possibilidades de contagiar aqueles que o rodeiam com essa alegria de servir. Se ainda não a pratica, renove seus votos de generosidade e vença a inércia de suas próprias barreiras para ir ao encontro dos seus irmãos. Dessa forma, vamos nos engajando ainda mais na tarefa edificante de acolher o próximo. Oxalá um dia possamos nos transformar na “Pátria do Evangelho”, na qual a prática da caridade será para todos um simples dever.



espaço do leitor

Dermatite atópica

Minha filha de 3 anos tem dermatite atópica. Percebemos, com o passar do tempo, que a doença se agrava muito de acordo com alguns fatores emocionais, em determinadas situações de ansiedade, nervosismo, esperas muito longas, frustrações, etc. Geralmente, parte dos sintomas na pele diminui rapidamente quando essas situações são “controladas” ou resolvidas, ou seja, quando fazemos o que ela quer, mesmo que não seja o correto ou o melhor na ocasião. Fazemos acompanhamento com dermatologista, mas a doença não tem uma causa “científica” específica. Conforme nos explicou o médico, podem ser diversas as causas, emocionais ou físicas, e não há uma “cura” específica, e sim tratamento. Foi isso que me levou a pensar nos fatores espirituais de tal patologia, já que todas as enfermidades têm origem no espírito. Gostaria de entender melhor o porquê da relação entre a dermatite e os fatores emocionais e/ou espirituais, pois, por enquanto, acho que estamos cuidando apenas dos sintomas, e não da causa de fato. Existe algum estudo ou publicação a respeito desse assunto? (Dinorá Souza) Osasco - SP

A dermatite atópica é realmente uma doença, mas, com certeza, sua causa está no espírito. A Doutrina Espírita nos ensina que as doenças são desequilíbrios da alma em relação às Leis Divinas. Também aprendemos que algumas delas são destinadas ao nosso aprendizado eterno, algumas são reajustes às Leis Divinas, das quais nos desviamos e, ao mesmo tempo e através delas, adquirimos as virtudes como a paciência, perseverança, fé em Deus, etc. Assim, servem à nossa evolução.

Aqueles que estão ao redor geralmente têm cumplicidade na história do espírito e nos relacionamentos e sofrem junto com ele. Com certeza, também estão no aprendizado.

Os fatores emocionais têm um papel muito importante, pois a alma está ligada ao corpo, molécula a molécula, por meio do corpo espiritual (ver em *A Gênese*, de Kardec, cap. XIV).

Hoje, a Neurociência vem concluindo também as ligações entre cérebro, sistema endócrino, imunológico e dermatológico, e que tudo no nosso organismo é interligado, que nosso organismo funciona como uma grande rede, e uma parte interfere na outra, como um grande sistema.

Já se tem falado que existem as moléculas da emoção. Então, a doença psicossomática é bem

aceita hoje. É o psiquismo interferindo no organismo físico.

Mas a Doutrina Espírita é mais ampla nas explicações e a terapia complementar espírita pode ajudar e muito nos casos de dermatite atópica: passes e água fluída para a criança e aos pais regularmente; participar de grupos de evangelização para crianças e, se possível, os pais no grupo de pais; Evangelho no lar; preces na cabeceira da criança com leitura do Evangelho, todas as noites; historinhas infantis que falem da moral, do bem, de Jesus, de Deus; valorizando sempre o amor de Deus para conosco e as coisas boas que existem, a família, a natureza bela, as cores, etc. Também é preciso que se desenvolva a harmonia no lar. Isso não quer dizer fazer todas as vontades da criança, pois não estariam educando. Acho que o tratamento psicológico aos pais nesse momento é mais importante que para a criança. Precisam saber cuidar, educando.

Recomendo que a mãe passe os cremes hidratantes específicos na criança, com muito carinho e paciência. Nessa hora deve vibrar, desejando a pele curada. Ensine a criança a fazer isso também, dizendo que ela tem força na mente e no coração e que, desde já, precisa fazer as pazes com sua pele. Que papai e mamãe fazem uma parte, o médico, outra, e ela tem uma parte maior de contribuição na sua própria cura.

O uso de vacinas sublinguais específicas, em laboratórios especializados, também valem a pena. Tenho tido bons resultados, juntando todos os tratamentos.

É preciso ter esperança e coragem, com cada um fazendo sua parte.

Sugiro a leitura do livro *Ação e Reação* de André Luiz, psicografado pelo Francisco C. Xavier, em que são descritos tratamentos complementares, no plano espiritual, inclusive durante o sono, atenuando as doenças, como é o caso de Poliana e Adelino. Tratamento com a água magnetizada e passes. Há transmissão de energias, fluidos saudáveis, no corpo espiritual, e depois é transferida a cura, ou melhora, para o corpo material.

Fico à disposição para contribuir, em caso de alguma outra informação.

Abraços
Jane Maria Modena Basi
Dermatologista

Presidente da Associação Médico-Espírita de Sorocaba

Notícias das AMEs

Internacional

● 31/10 a 3/11 – Inglaterra – palestras com Dra. Marlene Nobre, Dr. Sérgio Felipe de Oliveira e Dra. Irvénia Prada. Informações pelo e-mail: bussevents@gmail.com ou www.buss.org.uk

● 6 e 7/11 – Suíça – acontece o colóquio “Liens entre Medecine & Spiritualite – Guérison et Auto-Guérison” (Relações entre Medicina e Espiritualidade – Cura e Auto-Cura). Seis palestrantes brasileiros e quatro estrangeiros abordarão a inserção do paradigma espiritual na Medicina e seus impactos benéficos na saúde. O programa e as inscrições podem ser acessadas em www.ame-ch.org

● 13 e 14/11 – Alemanha – a cidade de Bonn, na Alemanha, sedia o 3º Congresso Alemão de Medicina e Espiritualidade, no Andreas Hermes Akademie. O tema deste ano será “Ein neues Paradigma in der Therapie psychischer Störungen – Kooperative Methoden von Medizin und Spiritualität” (Um Novo Paradigma no Tratamento dos Transtornos Mentais – Métodos Cooperativos da Medicina e da Espiritualidade). Mais informações no site www.kongress-psychomedizin.com ou pelo e-mail: info@psychomedizin.com

● 20/11 – Luxemburgo – palestras da Dra. Marlene Nobre (Medicina e Espiritualidade – Um Novo Paradigma para a Saúde; A Eutanásia e o Suicídio Assistido Diante das Experiências de Quase-Morte), Dra. Irvénia Prada (O Cérebro como Órgão de Expressão do Espírito) e Dr. José Fernando de Souza (Alucinações e Delírios nos Processos Obsessivos: A Esquizofrenia sob um Novo Ângulo) – Centre Sociétaire – 29, Rue de Strasbourg – L-2560 Luxembourg – Gare Centre – www.groupespirituelallankardeclux.com

Nacional

● 4/11 – AME-Minas Gerais (MG) – palestra pública Dependência Emotivo-Afetivo-Sexual, com dra. Valéria Santana, às 20 horas, na sede da AME-MG: Rua Cons. Joaquim Caetano, 1.160, Nova Granada – Belo Horizonte – MG. Informações com Dorinha: (31) 3332-5293, no horário comercial.

● 10/11 – AME-Paraná (PR) – aula Prevenção e Tratamento da Dependência Química, às 20 horas, no Auditório do Hospital Espírita de Psiquiatria Bom Retiro, à Rua Nilo Peçanha, 1.552 – Bom Retiro – Curitiba (PR). Informações (41) 3200-1900.

● 26/11 – AME-Goiás (GO) – O Avanço da Violência: O Que Diz o Espiritismo?, às 20 horas, no Auditório da Federação Espírita do Estado de Goiás (FEEGO), à Rua 1.133, nº 40 (esquina com Av. Ricardo Paranhos), Setor Marista, Goiânia – GO. Informações no (62) 3281-0200.

● 27 e 28/11 – I Jornada Pernambucana de Saúde e Espiritualidade. O evento ocorrerá no Espaço Ciência e Cultura do IMIP (Hospital Pedro II), em Recife – PE. Haverá a participação do Drs. Fernando Souza (AME-Cariri), Francisco Cajazeiras (AME-CE), Ricardo Santos (AME-AL), Carlos Roberto (AME-Campina Grande), Sérgio Lopes (AME-Pelotas) e Sílvia Romero (AME-EPE). Informações: ame-epe@hotmail.com ou ame-epe.blogspot.com

● 2/12 – AME-Minas Gerais (MG) – palestra pública Jesus e o Evangelho: Caminho de Cura, com dr. Afonso Chagas Correa, às 20 horas, na sede da AME-MG: Rua Cons. Joaquim Caetano, 1.160, Nova Granada – Belo Horizonte – MG. Informações com Dorinha (31) 3332-5293, no horário comercial.

● 4 e 5/12 – Jornada da AME-São Paulo – a partir das 8 horas – Novotel São Paulo Jaraguá Convention – tema: Chico Xavier/André Luiz – Novos Rumos à Medicina do Século XXI. Informações: (11) 2574-8696 ou e-mail: secretaria@amesaopaulo.org.br

● 4/12 – AME-Paraná – 20 horas – simpósio Dependência Química: Entendendo o Orgânico, o Mental e o Espiritual – Teatro da Federação Espírita do Paraná – Alameda Cabral, 300 – Centro – Curitiba – PR. Informações: levfurlan@hotmail.com

● 11/12 – IV Seminário Médico-Espírita da AME-Ribeirão Preto. Tema: O Homem Espiritual, a partir das 8 horas, no auditório das Faculdades COC de Ribeirão Preto. Informações: www.ame-ribeiraopreto.org.br

@Espiritismo na internet

Espiritismo BR

www.espiritismobr.com.br

Site dedicado à divulgação da Doutrina Espírita por meio de entrevistas, vídeos, artigos, e-books e audiobooks. Através de um cadastro, é possível fazer download de um extenso material para palestras e estudo. Acesse!

Expediente	FUNDADOR Fritzes Nobre (1974)	DIRETOR COMERCIAL Fábio Gandolfo Severino	DIAGRAMAÇÃO Sidney João de Oliveira	ASSINATURAS Ana Carolina G. Severino Aline Soares
	JORNALISTA RESPONSÁVEL Claudia Santos - MTB - 21.177	CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE MacAV Comunicação www.macav.com.br	SITE - PROGRAMAÇÃO www.aboutdesign.com.br	EXPEDIÇÃO Arnaldo M. Orso Sílvia do Espírito Santo Alencar Leme Martins
	DIRETORA RESPONSÁVEL Marlene Nobre	DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Rossi Severino	REVISÃO Sídônio de Matos	
	Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1777 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.897.0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirta.com.br - e-mail: folhaespirta@folhaespirta.com.br			

As Cartas Psicografadas por Chico Xavier traz depoimentos de mães que perderam filhos

CLÁUDIA SANTOS

Depois de *Chico Xavier e Nosso Lar*, chega aos cinemas de todo o País, em 12 de novembro, o documentário *As Cartas Psicografadas por Chico Xavier*. O terceiro e último filme, lançado no ano do centenário de nascimento do médium, conta a história de pessoas que receberam cartas psicografadas por Chico, principalmente mães que tiveram filhos desencarnados precocemente.

Dirigido por Cristiana Grumbach – diretora de *Morro da Conceição* (2005), assistente de direção e pesquisadora em *Santo Forte*, *Babilônia 200*, *Edifício Máster*, *Peões*, *O Fim e o Princípio*, e diretora-assistente em *Jogo de Cena* –, o documentário não se propõe a questionar essas cartas ou explicar a psicografia. O filme ocupa-se da dor da perda de um filho e da chance de sobreviver a partir dessa “correspondência”. Uma das personagens, Dona Yolanda Cezar, define esse sentimento com precisão – quando se perde o cônjuge, fica-se viúvo; quando se perde o pai, fica-se órfão; quando se perde o filho, não há nome.

O filme é simples em sua forma de apresentar o tema. As conversas filmadas são intercaladas pela leitura das cartas. “É uma proposta de um cinema delicadamente sutil, em que olhares atentos e corações sensíveis são livres para dialogar com o filme e chegar às suas próprias construções de sentido”, comenta a diretora, que falou com a *Folha Espírita*:

Folha Espírita – Como nasceu a ideia do documentário?

Cristiana Grumbach – Em 2004, ouvi o relato de uma pessoa que esteve em Uberaba anos antes e acompanhou uma sessão de psicografia de Chico Xavier. Enquanto ela descrevia a cena, fiquei imaginando como seria receber uma carta. Nesse instante, tive vontade de fazer essa pergunta para as pessoas que as receberam. E pensei no quanto esse fato poderia ter mudado suas vidas. Nessa mesma noite surgiu a ideia de fazer o filme.

FE – Por que mostrar histórias de mães que receberam cartas de filhos pelas mãos de Chico Xavier?

Cristiana – Durante a pesquisa, fui surpreendida pelo fato de que há muito mais cartas de filhos para os pais do que de outro grau de parentesco ou relacionamento. Parece que Chico privilegiava esse tipo de “correspondência”, considerando que essa não é a ordem “natural” da vida e que a dor da perda de um filho é uma dor sem nome. Esse fato foi determinante para que a montagem do filme elegeisse essas histórias para serem contadas.

FE – Quem são essas famílias e quando elas receberam essas psicografias?

Cristiana – São todas famílias de São Paulo. As cartas que estão no filme foram recebidas de 1973 até meados da década de 80.

FE – O que mudou na vida dessas famílias depois dessas cartas? O que elas disseram sobre receber uma carta de uma pessoa querida que faleceu?

Cristiana – Eu posso dizer que essas famílias puderam seguir em frente com a ajuda amorosa de

Divulgação



Chico. Inclui uma delas, dona Nyssia, relata o instante em que Chico leu a mensagem de seu filho: “*Eu não via o Chico, eu via meu filho falar.*”

FE – Como essas famílias identificaram seus filhos? Elas acreditaram nas mensagens? Por quê?

Cristiana – Grande parte delas identificou seus filhos a partir de informações, nomes e até frases que só a família poderia conhecer.

FE – As Cartas Psicografadas por Chico Xavier tem lançamento nacional previsto para novembro. Onde os brasileiros poderão ver o filme?

Cristiana – Em 5 de novembro, o filme estreia em Goiânia e Catalão (GO), Catanduva (SP) e Maceió (AL), e, em 12 de novembro, no restante do País.

FE – Cristiana, você é espírita?

Cristiana – Minha família é de origem católica. Não cresci em um ambiente que favorecesse

o contato com a espiritualidade. Depois desse filme muitas coisas mudaram e hoje posso dizer que tenho contato com a minha alma. Fiz esse filme porque as questões existenciais são chave para mim – o sentido da vida, da morte, o que estamos fazendo aqui... E o fato de que Chico tinha uma capacidade extraordinária, que permitia essa comunicação, é algo que me dava a chance de dialogar sobre o assunto.

FE – Qual a importância de um documentário como esse para a sociedade no geral?

Cristiana – Num mundo com tanta violência, egoísmo, vaidade e sofrimento, acho que precisamos fazer filmes de amor. *E As Cartas...* é um filme de amor.

FE – O que espera com esse documentário?

Cristiana – Eu faço cinema porque preciso conhecer o que não sei. Com esse filme busquei compreender os sentimentos dessas pessoas ao receberem as mensagens de Chico e quero compartilhar esses sentimentos com o público.

“

O lançamento desse filme no ano do centenário é um momento propício para que esse trabalho tenha mais visibilidade por conta das comemorações e também mais uma homenagem a esse homem tão grandioso que é Chico Xavier

Cristiana Grumbach

”

Ficha Técnica

Brasil, 2010, 87 min.

Direção e Roteiro: Cristiana Grumbach
Produção Executiva: Luiz Alberto Gentile
Fotografia e Câmera: Pedro Bronz
Montagem: Cristiana Grumbach e Phil Canedo

Participação: Yolanda Cezar, Nyssia Leão de Oliveira, Sonia e David Muszkat, Thereza de Toledo Santos, Edinah e Armando Lodi, Piedade da Silva Chapela, Maria Helena de Jesus Sonvesso e Maura Pereira Cassiano.

Produção e Distribuição: Crisis Produtivas
Distribuição: Ciclorama Filmes
Apoio: Grupo Espírita Emmanuel (GEEM), FE Editora e Centro Espírita União

Site: www.crisisprodutivas.com/ascartapsicografadasporchicoxavier



A Vida Triunfa: 100% de acerto

Em 1990 a Editora Folha Espírita publicou o livro *A Vida Triunfa*, apresentando 45 casos de espíritos que enviaram notícias através da psicografia de Chico Xavier. Foram 16 anos levantando a diversidade de dados que permitissem uma análise criteriosa sobre as informações enviadas pelos chamados “mortos”. “Constatamos a exatidão das informações e a riqueza de detalhes”, disse o autor, Paulo Rossi Severino, também diretor da Folha Espírita, que compartilhou com a diretora do documentário *As Cartas Psicografadas por Chico Xavier* as histórias que ele próprio apurou, em parceria com a Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-SP).

Segundo Severino, que garante que houve 100% de acerto nos dados contidos nas mensagens, a constatação dos fatos revelados pelas cartas psicografadas, desconhecidos muitas vezes da própria

família, reforça a hipótese da sobrevivência e da autenticidade da comunicação dos espíritos para os que ainda têm dúvida. “As cartas familiares e as entrevistas foram obtidas viajando-se milhares de quilômetros, por diversas cidades, e cada entrevista tinha uma duração de três horas. Foi possível registrar, por depoimento das famílias, a exatidão das informações, a riqueza dos detalhes do relacionamento familiar”, relembra.

O autor finaliza: “Esclarecendo situações confusas, confortando corações em sofrimento, dissipando dúvidas, banindo ideias de suicídio, as cartas representam valioso material de estudo para quem deseja conhecer melhor a realidade espiritual.”

A Vida Triunfa será relançado na segunda quinzena de novembro. Com nova capa, a oitava edição da obra passou por revisão e ganhará um novo capítulo.

Le Corbusier e a renovação da arquitetura

MARJORIE AUN

Muito se tem falado a respeito da caracterização da colônia espiritual *Nosso Lar*, em função do sucesso do filme de Wagner de Assis. A arquitetura limpa, de cores claras e formas geométricas que aparece no longa-metragem mostra linhas muito próximas dos projetos de Lucio Costa e Oscar Niemeyer, famosos arquitetos modernistas brasileiros.

Houve quem dissesse que o diretor Wagner de Assis teria “copiado Brasília” para compor os cenários de *Nosso Lar*, informação corrigida facilmente com a simples verificação de datas: os estudos para a capital brasileira iniciaram-se em 1956, e sua inauguração se deu em 1960, tendo como principais mentes criadoras os próprios Lucio Costa, à frente do planejamento urbano, e Niemeyer, como arquiteto. O livro psicografado por Chico Xavier data de 1943.

Isso nos leva a considerar que a inspiração do artista encarnado, frequentemente, segue caminho oposto ao do que tentaram acusar o cineasta. Ou seja, nós captamos ou lembramos inconscientemente o que vimos no plano espiritual, tentando reproduzir algo semelhante na Terra, tema muito bem explicado nos capítulos VIII e IX de *O Livro dos Espíritos*. Nossos arquitetos urbanistas responsáveis por Brasília, assim sendo, certamente inspiraram-se nas formas ideais que traziam em sua memória progressa.

Mas existem outros exemplos de profissionais que conceberam, ou sonharam conceber, cidades e construções que estivessem num patamar mais alto do que o padrão vigente. Charles-Edouard Jeanneret, conhecido por *Le Corbusier*, foi um deles. Nascido na Suíça, em 1887, viveu a maior parte da sua vida na França. Adotou o nome de *Le Corbusier* em 1923, e é assim conhecido até hoje. Dedicou todo o seu talento e energia à criação de uma arquitetura que fosse bela, livre e funcional para todos os povos e classes sociais. Morreu em 1965, deixando sua marca para a eternidade: é venerado e copiado por profissionais nos quatro cantos do globo, e um dos nomes mais citados

nas salas de aula das faculdades de Arquitetura até hoje. Influenciou, inclusive, Niemeyer e Costa em suas obras, bem como tantos outros seguidores e fãs confessos.

Sua concepção de cidade ideal, segundo ele mesmo, seria impossível de ser adotada no nosso mundo, pois iria contra os valores e interesses vigentes nos países. O convívio social harmonioso, a igualdade entre os homens, a valorização dos espaços abertos junto à natureza, as formas arquitetônicas simples e precisas, sem toda a ornamentação dos estilos arquitetônicos anteriores ao Modernismo – como as construções neoclássicas, por exemplo, cheias de elementos escultóricos nas fachadas –, compunham o ideal de *Le Corbusier*.

Convicto de que a cidade deveria fornecer condições para que o cidadão estabelecesse rotinas mais saudáveis junto à família e ao ambiente de trabalho, ele traçou ruas, praças, casas, edifícios com amplas áreas comuns e usos integrados, sempre muito coerentes com os princípios de igualdade que pregava. Há muitas construções de *Le Corbusier* por todo o mundo, mas poucas vezes ele conseguiu concretizar seus desenhos para áreas urbanas mais extensas, por serem, como dissemos, estranhas ao que se esperava de uma cidade no nosso planeta.

Sua altivez no processo criativo e o empenho constante nas suas idéias humanistas fazem dele um grande exemplo daquilo que falávamos: alguns arquitetos urbanistas aclamados no mundo como gênios estão, na verdade, fazendo uma releitura daquilo que aprenderam no mundo espiritual, este sim livre de interesses, especulação imobiliária ou segregação social! Eles plantam sementes para um mundo melhor no futuro, trazem novos paradigmas para nossas cidades e devem ser sempre lembrados como colaboradores na caminhada para a evolução coletiva.



Marjorie Aun (contato@marjorieaun.com.br) é arquiteta, ilustradora e membro do Grupo Espírita Cairbar Schutel, na capital paulista

Já possui uma antena parabólica como esta?

Então assista a TVCEI com o Novo kit DTHi

R\$ 12x 27,00 ou R\$ 299,00 à vista

Por apenas

Ligue: 106 55 ou 0800 880 8039 ou compre pelo site: www.dthi.com.br/tvcei

* A DTHi é o mais novo sistema de TV por assinatura através da sua parabólica. A TVCEI é transmitida no canal 101

E mais:

- Adaptador duplo
- Sem mensalidade
- Receptor digital
- Tv por assinatura opcional
- Frete grátis

www.dthi.com Mais informações: www.tvcei.com/satelite

TOURADAS

“É preciso deixar essas práticas inadequadas para trás”

No final de julho, o parlamento catalão aprovou decreto de proteção aos animais, que implica a proibição das touradas a partir de 2012. Dessa forma, a região, no Nordeste da Espanha, tornou-se a segunda do país a proibir sua realização depois das Ilhas Canárias, em 1991.

Os admiradores das touradas defendiam uma tradição cultural, enquanto que os adversários reclamavam o fim da tortura contra os animais. “As touradas são um espetáculo da tortura”, afirmou o porta-voz do grupo Verde Iniciativa Per Catalunya-Els Verds (ICV-EUIA), Francesc Pané. A organização AnimaNaturalis declarou na ocasião que se trata de um primeiro passo para a abolição das touradas em todo o mundo. “O caminho está traçado e continuaremos avançando também na América Latina em nosso objetivo: um mundo onde a cultura se fundamenta no respeito, compaixão e empatia, deixando muito longe a crueldade e o sofrimento dos mais fracos”, afirmou o diretor internacional da entidade, o chileno Francisco Vásquez. “É uma vitória da democracia sobre os lobbies taurinos. Uma vitória da dignidade sobre a crueldade. A tourada é de um sadismo incrível. Já não estamos nos jogos circenses e é necessário pôr um fim imediato a essa tortura animal”, afirmou em um comunicado.

Sobre práticas como a espanhola, a médica veterinária pela USP Cristiana Prada, mestre em Ecologia de Recursos Naturais (UFSCAR-SP), falou à **Folha Espírita**:



“Estamos em momento de grandes mudanças”

Banco de Imagens



“ É importante lembrar que o Brasil não tem touradas, mas tem vaquejadas, rodeios e ‘farra do boi’. Práticas também bárbaras, que se utilizam de animais para entretenimento, levando a mensagem ao povo de que o homem é superior e pode dominar os animais como quiser e sair-se bem com isso ”

CLAUDIA SANTOS
Folha Espírita – Como você vê as touradas?

Cristiana Prada – As touradas são um evento anacrônico. A mim parece incrível que existam e tenham amparo legal em meio ao século XXI. É resquício do Circo Romano que levava feras e condenados a duelarem até a morte para entorpecer o povo com emoções fortes, gerar heróis que também entorpeciam o povo com ilusões e alimentar de vibrações baixas a espiritualidade de padrão mais necessitado de sensações materiais.

FE – É importante que haja a proibição não só na Catalunha, mas em toda a Espanha e demais países que a praticam? Por quê?

Cristiana – É importante que seja proibida em qualquer lugar. Não só ela causa sofrimento óbvio e direto aos animais, como compromete os espíritos das pessoas envolvidas em todo o processo. Essas pessoas são incentivadas a crer – ou querem se iludir – que seu trabalho é nobre, que tem beleza, que tem arte, que é uma construção de alto valor cultural. E isso tudo é um erro. Elas colaboram para um ato de tortura e sacrifício.

Mais grave ainda: a tourada é uma aula de “deseducação” gravíssima pelo seu significado mais profundo. O grande espetáculo encenado ali é o da

luta do homem, racional e “superior”, contra a fera, a besta enorme e musculosa, que tem tanta força, mas que é humilhada, manejada ao bel prazer do ser humano e que, por fim, morre no momento em que o toureiro decide. O touro ali representa todo o reino animal não humano.

Enquanto a humanidade toda está finalmente despertando para a necessidade de enxergar-se como parceira dos animais e de todos os seres da vida, da natureza, com os quais compartilha a existência, para a sobrevivência do corpo físico a longo prazo e para a sua evolução espiritual, a tourada insiste em sublinhar o modelo antigo de o homem superior lutar contra a natureza inferior e fazer dela o que bem quer. A ponto de tirar-lhe o bem mais fundamental que é a vida, supliciando-a como antepasto.

Esse modelo antigo de “relacionamento” com o meio ambiente, que finalmente está mudando, tem a tourada como um de seus derradeiros apreçoadores.

FE – Como fica a questão cultural?

Cristiana – A cultura acompanha a evolução das pessoas que a produzem, ela está sempre em movimento. A cultura não se opõe a mudanças. Quem se opõe a mudanças é a tradição. Não é à toa que já

há associações e ONGs no exterior que lutam pelo fim de tradições que causem sofrimento. Só têm este objetivo. Ser uma tradição não pode ser argumento suficiente para que algo deva continuar existindo.

Nem tudo que é cultural é bom. O Brasil, por exemplo, tem uma cultura de malandragem, de se querer levar vantagem em tudo. E não há quem defenda que esse hábito deva ser mantido e cultivado. Também tem uma cultura de não acompanhar e cobrar correção de atitudes dos seus representantes políticos. É cultural, mas é indesejável.

A Espanha e os outros países que perpetram a tourada têm uma gama imensa de atividades culturais para manifestar seus sentimentos e anseios. Certamente as arenas de touradas serão futuramente ocupadas com espetáculos mais bonitos, construtivos e criativos.

FE – Muitos dizem que o que vale é a ação social da tourada: o touro morre e sua carne é distribuída aos pobres ou instituições... Como você vê isso?

Cristiana – Até mesmo por questões de sanidade pública, a carne de touros abatidos na arena não deveria ser destinada a consumo humano devido à falta de higiene de todo o processo.

Além disso, mesmo os animais que são abatidos para consumo humano merecem respeito à sua dignidade. No Brasil há legislação rígida sobre todos os procedimentos para abate de cada espécie animal. Não só para garantir a saúde das pessoas que consumirão a carne, mas para minimizar o sofrimento físico e mental dos animais que serão abatidos.

Outro argumento muito usado é o de que a atividade gera empregos, traz turistas que movimentam a economia. Toda atividade que movimentar valores, gera lucro para alguns. Mesmo o tráfico de drogas, venda de produtos falsificados, jogos de azar e outras atividades ilícitas lamentáveis geram emprego e renda. É preciso lucidez e se analisar o quadro como um todo.

FE – Como vê essas ações ainda praticadas pela humanidade?

Cristiana – Estamos em momento de grandes mudanças. Especificamente o relacionamento do ser humano com o meio ambiente é a questão central deste século. Por isso, é imperioso deixar as práticas antigas inadequadas para trás.

Acredito que meus futuros netos vão se espantar muito quando eu disser que ainda coexisti com este tipo de prática.

CHICO XAVIER CONTRA O ABORTO

“Se há anticoncepcional, por que promover a morte?”

No livro Entender Conversando, da Editora IDE, mais uma vez Chico Xavier posiciona-se em defesa da vida.

Estuda-se no Brasil uma forma de legalização do aborto. Qual sua opinião?

O aborto é sempre lamentável porque se já estamos na Terra com elementos anticoncepcionais de aplicação suave, compreensível e humanitário, porque é que havemos de criar a matança de crianças indefesas, com absoluta impunidade, entre as paredes de nossas casas? Isso é um delito muito grave

perante a Providência Divina, porque a vida não nos pertence e sim ao poder divino. Se as criaturas têm necessidade do relacionamento sexual para revitalização de suas próprias forças, o que achamos muito justo, seria melhor se fizessem sem alarme ou sem lesão espiritual ou psicológica para ninguém. Se o anticoncepcional veio favorecer essa movimentação das criaturas, por que vamos legalizar ou estimular o aborto? Por outro lado, podemos analisar que se nossas mães tivessem esse propósito de criar uma lei de aborto no século passado, ou no princípio e meados deste século, nós não estaríamos vivos.

MEDNESP₂₀₁₁
150 ANOS DE O LIVRO DOS MÉDIUNS
Contribuição de Kardec à ciência

Confira alguns dos palestrantes confirmados:
Marlene Nobre, Décio Iandoli, Sérgio Felipe, Alberto Almeida entre outros.

De 23 a 25/06/2011

Hotel Ouro Minas • Belo Horizonte • MG
Informações: (31) 3332-5293 ou ameminas@yahoo.com.br

RÁDIO RIO DE JANEIRO
A EMISSORA DA FRATERNIDADE
CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR !

NO RIO DE JANEIRO - 1400 AM
PELA INTERNET, VISITE O NOSSO SITE
www.radioriodejaneiro.am.br
E OUÇA A NOSSA PROGRAMAÇÃO

ESTR. DO DENDÊ, 659 - ILHA DO GOVERNADOR
RIO DE JANEIRO-RJ - CEP. 21.920-000
TELEFAX: (0XX21) 3386-1400 / 3396-5252
E-mail: fundacao@radioriodejaneiro.am.br

Em Outra Dimensão
Valdemir Pereira Barbosa

Durante uma intervenção cirúrgica, Alan Smith teve a mais insólita e maravilhosa experiência de sua vida. Enquanto o corpo recebia os cuidados pertinentes à operação, ele presenciava a equipe médica, pressurosa, na tentativa de salvar a vida do mesmo. Alan, porém, já não se encontrava presente, fora arrebatado em espírito a uma outra Dimensão, na companhia de Seres Espirituais, dos quais jamais imaginou existir. Este é um livro que aborda a EQM – Experiência de Quase Morte, uma obra resultante de ciência e espiritualidade.

R\$ 23,00
208 páginas

Um romance com a qualidade editorial da Casa Editora O Clarim

CASA EDITORA O CLARIM
Visite nosso site: **www.oclirim.com.br**
Informações: oclirim@oclirim.com.br | fones: (16) 3382-1066 e 3382-1471
fax: (16) 3382-1647 | Correios: Cx. Postal 09 – CEP: 15990-903 – Matão, SP

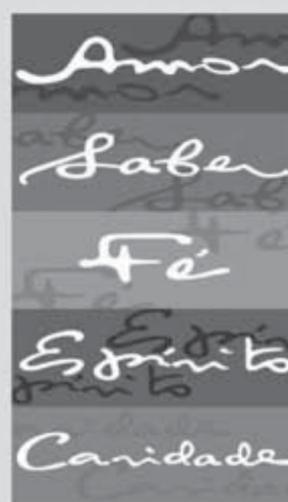
UM LANÇAMENTO HISTÓRICO PARA A POSTERIDADE

100 ANOS COM CHICO XAVIER GRATIDÃO E HOMENAGEM



6 DVDs

*Mediunidade e Caridade
com Jesus e Kardec*



Em comemoração ao primeiro centenário de **Francisco Cândido Xavier** (1910 † 2010), a **Federação Espírita Brasileira (FEB)** e a **Versátil Vídeo Espírite** apresentam *100 Anos com Chico Xavier – Gratidão e Homenagem*, lançamento que reúne **6 DVDs com mais de 18 horas de vídeos inéditos** sobre a vida e a obra do maior médium espírita cristão de todos os tempos. Gravado durante o **III Congresso Espírita Brasileiro**, realizado entre 16 e 18 de abril de 2010 em Brasília (DF). **Material histórico** para você deixar para as futuras gerações.

Expoentes do Espiritismo brasileiro falam sobre Chico Xavier, incluindo **Divaldo Pereira Franco, José Raul Teixeira, Nestor João Masotti, Altivo Ferreira, Antonio César Perri de Carvalho, Marta Antunes Moura, Marlene Nobre, Décio Iandoli Jr., César Soares dos Reis, André Trigueiro, Nena Galves, Haroldo Dutra Dias, Arnaldo Rocha**, entre outros.



À venda nas melhores livrarias espíritas e também na Livraria Cultura, Saraiva, FNAC, 2001 Vídeo, Livraria da Travessa, entre outras.

VERSÁTIL
VÍDEO ESPÍRITA



Educa a Tua Alma

Para compreender o próximo é preciso aprender a ouvi-lo

SANDRA MARINHO

Dia destes estava muito chateada comigo mesma. Perguntava: "Por que não consigo compreender sempre o próximo?" "Por que me deparo muitas vezes com atitudes e palavras com as quais não concordo e acabo agastando a relação, até mesmo com os que me são mais caros?"

Talvez você, leitor, neste exato momento esteja pensando: "Isso também acontece comigo". E talvez: "Tenho evitado tal pessoa porque não concordo com a sua atitude e não encontro desculpas para a sua forma de agir."

Certamente, teremos as repostas a tais indagações se as buscarmos na literatura espírita e nos ensinamentos do Evangelho. Mas uma singela história que agora compartilho com você traz as respostas a essas questões de forma bem representativa.

Um rei mandou seu filho estudar no templo de um respeitado sacerdote com o objetivo de prepará-lo para ser uma grande pessoa. Quando o príncipe chegou ao templo, o mestre o mandou sozinho para uma floresta.

Ele deveria voltar um ano depois, com a tarefa de descrever todos os sons da floresta. Retornando ao templo, após um ano, o sábio lhe pediu para descrever todos os sons que conseguira ouvir na floresta durante aquele período.

Então, disse o príncipe: "Mestre, pude ouvir o canto dos pássaros, o barulho das folhas, o alvoroço dos beija-flores, a brisa batendo na grama, o zumbido das abelhas, o barulho do vento cortando os céus..."

Ao fim do relato, o mestre pediu ao príncipe que retornasse à floresta para ouvir tudo mais que fosse possível.

Apesar de intrigado, o rapaz obedeceu à ordem, pensando: "Não entendo, eu já distingi todos os sons da floresta..." Por dias e noites ficou sozinho



ouvindo, ouvindo, ouvindo... sem distinguir nada de novo. Porém, certa manhã, começou a perceber sons vagos, diferentes de tudo o que ouvira antes. E quanto mais prestava atenção, mais claros os sons se tornavam. Uma sensação de encantamento tomou conta do rapaz. "Esses devem ser os sons

que o mestre queria que eu ouvisse...", pensou. E, sem pressa, ficou ali ouvindo e ouvindo, pacientemente.

Quando retornou ao templo, ao ser questionado pelo sacerdote, respondeu, respeitosamente: "Mestre, quando me coloquei pacientemente,

com toda a atenção, pude ouvir o inaudível som das flores se abrindo, o som do Sol nascendo e aquecendo a terra, e da grama bebendo o orvalho da noite..."

O mestre, sorrindo, acenou com a cabeça, em sinal de aprovação, e disse: "Ouvir o inaudível é ter a calma necessária para se tornar uma grande pessoa."

Apenas quando se aprende a ouvir o coração das pessoas, seus sentimentos mudos, seus medos não confessados e suas queixas silenciosas, uma pessoa pode inspirar confiança ao seu redor; entender o que está errado e atender às reais necessidades de cada um.

O final de uma relação começa quando as pessoas ouvem apenas as palavras pronunciadas pela boca, sem atentarem ao que vai no íntimo do outro.

Quantas e quantas vezes nos atemos apenas no que nos dizem os outros num momento de desabafo, de irritação ou de desânimo, sem perceber, contudo, o que a pessoa realmente está sentindo? O que está realmente clamando a nós?

Quando li esta lição me propus a observar melhor o outro, a buscar interpretar pelos gestos, pelo olhar, o que realmente está se passando no seu interior. E antes de me chatear ou me indispor, perguntar a mim mesma: "O que posso fazer por você?"

Um grande abraço e até o nosso próximo encontro!



Sandra Marinho é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa Portal de Luz, responsável pela seção Educa a Tua Alma, exibido pela TV aberta, sábado às 9 horas, e no site da TV Mundo Maior

papo cabeça

Cuidado com as velhas desculpas

Com grande frequência utilizamos as velhas desculpas para justificar aquilo que poderíamos e deveríamos fazer. E elas são as mais variadas:

- Deixa pra amanhã...
- Não tenho tempo...
- Já passei da idade...
- Se eu tivesse muito dinheiro...
- A vida é assim mesmo...
- Foi pura falta de sorte...
- Isso não vai dar certo...
- O mundo é assim mesmo e ninguém vai mudar...
- Isso é impossível...

Pense bem. Se você entrou nessa de ficar arrumando desculpas e justificativas todos os dias ao colocar os pés fora da cama, se optou pelo estilo de vida "deixa a vida me levar, vida leva eu", cuidado, está caindo numa grande roubada!

Dar desculpas é um vício que muita gente tem e às vezes nem percebe. São muletas, que utilizamos para não seguir em frente porque temos medo de mudar, de conhecer o novo, o diferente.

É como termos um jardim e só plantarmos parasitas. Parasitas que tomam conta da mente e impedem o desenvolvimento espiritual.

Cada um de nós tem internamente uma gama de possibilidades infinita. Por meio do autoconhecimento, podemos escolher o melhor caminho a seguir.

No livro Estude e Viva, psicografia de Chico Xavier e Waldo Vieira, André Luiz esclarece: "Cada espírito traz em si as forças ofensivas do mal e os recursos defensivos do bem, na marcha da



evolução. A vitória do bem, conquanto seja fatal, depende pois do livre-arbítrio de cada um. Assim sendo, para a sua felicidade, resguarde-se de toda contemporização com os enganos que nascem em você mesmo."

Pergunte a você mesmo, escute sua consciência. O que é prioritário? Ficar parado à beira do caminho resmungando, chorando e se desculpendo, ou levantar a cabeça e trabalhar para colocar em prática os compromissos assumidos ao reencarnar? Deixar o "homem velho" tomar conta ou dar oportunidade ao "homem novo"?

A ideia, então, é detectar quais são as coisas que realmente importam. Deixar de lado aquilo que não serve. Definir objetivos e trabalhar para alcançá-los.

Portanto, abandone as velhas desculpas e abra as portas para um mundo mais feliz! (WJ)

cantinho do evangelizador

Maria Montessori – Uma vida dedicada às crianças

WALTER GRACIANO JÚNIOR

www.twitter.com/wgraciano

Lançamento da Versátil Home Vídeo, o filme conta a emocionante história da médica, pedagoga e educadora Maria Montessori e é fundamental para os interessados em dar os primeiros passos para conhecer a vida e a obra de uma das maiores humanistas do século XX.

Filha única de um casal de classe média, Maria nasceu em 31 de agosto de 1870 na cidade de Chiaravalle, Norte da Itália. Mesmo contra a expectativa de seus pais, cursou a Faculdade de Medicina da Universidade de Roma, escolha que a levou a ser, em 1896, a primeira mulher a se formar em Medicina na Itália.

Direcionou sua carreira para a Psiquiatria e logo se interessou pelas crianças com deficiência mental, mudando, assim, sua vida e a história da educação. Percebeu que aqueles meninos e meninas marginalizados pela sociedade e abandonados em sanatórios respondiam com rapidez e entusiasmo aos estímulos educacionais.

O movimento da educação nova, na Itália, começou com a Dra. Maria Montessori e suas "Casas das Crianças". Elas não visavam à instrução somente, mas eram locais de educação e de vida. Realizavam a educação completa da criança.

A primeira "Casa dei Bambini", como era chamada na Itália, foi fundada em Roma, em 1907. Depois dessa, vieram outras em diversos lugares da Itália. O sucesso das "casas" tornou Montessori uma

celebridade nacional.

Como educadora construiu sua história pessoal, intelectual e científica dedicando-se, por mais de meio século, ao estudo e à pesquisa do mais fundamental e difícil problema do homem: a sua formação; porque considerava que só através dela seria possível agir diante de questões decisivas da vida: sua conservação e seu desenvolvimento.

Em 1922 o governo nomeou-a inspetora-geral das escolas da Itália. Com a ascensão do regime fascista, porém, ela decidiu deixar o país em 1934. Continuou trabalhando na Espanha, no Ceilão (hoje Sri Lanka), na Índia e na Holanda, onde morreu aos 81 anos, em 1952.

"A paz não escraviza o homem, pelo contrário, ela o exalta. Não o humilha, muito ao contrário, ela o torna consciente de seu poder no Universo. E porque está baseada na natureza humana, ela é um princípio universal e constante que vale para todo ser humano. É esse princípio que deve ser nosso guia na elaboração de uma ciência da paz e na educação dos homens para a paz."

Fonte: Maria Montessori: A Educação e a Paz – Papirus Editora



Walther Graciano Júnior é pedagogo (graciano@folhaespirita.com.br)

INSTITUTO BAIRRAL
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio. O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

música

Letra e Música de José S. Garcia

Estreleiras

Vestiu logo vamos começar a brincar
Mãos pra cima bater palmas gira gira gira
Como corre não para não tem um seu lugar
Deixa se pensar agitar novamente brincar
Pala pala bater palmas girar girar
Mãos na boca não rir não falar
Respira profundamente. Vamos logo desce
Compartilha de verdade um abraço voz te dar.



rir e refletir

Barbas de molho

RICHARD SIMONETTI

Apreciando uma procissão, em cidadezinha do interior, um sitiante comentou com o amigo ao lado:

– Óia, a dona Josefa na romaria! Cruz credo! Logo ela que recebe os espíritos no Centro que a gente frequenta!

Responde o amigo:

– Uai, quanto mais religião *mió*, né?

Expressão incorreta tanto no sentido gramatical quanto de entendimento.

Se, por apreço à linguagem coloquial, podemos dispensar a gramática, por respeito ao bom senso é preciso substituir *religião* por *religiosidade*.

Religião demais, a exprimir-se em frequência a um ou muitos cultos, pode ser falta de ocupação ou fanatismo.

O importante é a religiosidade, isto é, o empenho por colocar em prática os princípios da religião.

Não fora a emulação, o estímulo de que carecemos no atual estágio evolutivo, integrados num grupo religioso, poderíamos até dispensar a busca de Deus nas igrejas.

Espíritos superiores já edificaram a Igreja Divina em suas corações, tendo por altar a consciência, com o empenho permanente de renovação e esforço do Bem.

Nas bem-aventuranças do Sermão da Montanha, promete Jesus (*Mateus, 5:3-10*):

Bem-aventurados os humildes, porque deles é o Reino dos Céus.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a Terra.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os que têm limpo o coração, porque verão a Deus.

Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor à justiça, porque deles é o Reino de Deus.

Note, amigo leitor, que, significativamente, não há uma única linha, uma única palavra sugerindo que são bem-aventurados os que frequentam os círculos religiosos.

Há, sim, uma advertência das mais severas no final do Sermão (*Mateus, 7:21-23*):

Nem todo o que me diz: “Senhor, Senhor!” entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.

Muitos me dirão naquele dia: “Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos demônios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas?”

E então lhes direi abertamente: “Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.”

Foram *religiosos* sem *religiosidade*.

Negligenciaram o empenho de renovação, comprometendo-se em deslizos não compatíveis com os princípios que esposavam.

Algo para pensar!

Eu diria que para nós, espíritas, é algo para ser muito bem pensado, considerando os esclarecimentos que a Doutrina nos oferece a respeito da vida além-túmulo.

Tomamos conhecimento nas dissertações de André Luiz, no livro *OCéu e o Inferno* e em muitas outras obras, da existência de multidões de espíritos atormentados e infelizes em regiões umbralinas, autêntico purgatório.

Estamos perfeitamente enquadrados na advertência de Jesus (*Lucas, 12:47-48*):

E o servo que soube a vontade do seu senhor, e não se aprontou, nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites.

Mas o que a não soube, e fez coisas dignas de açoites, com poucos açoites será castigado.

E, a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá.

Isso significa que nós, espíritas, muito mais do que adeptos de outras religiões, seremos cobrados quanto ao empenho de renovação.

Interessante observar um velho ditado espanhol:

Quando vires as barbas do vizinho ficar sem pelos, põe as tuas de molho.

Vendo tantos religiosos sem religiosidade a queimar a barba nas *labaredas umbralinas*, é bom tomar cuidado com a nossa, cultivando a vivência dos princípios religiosos, não a mera frequência a igrejas.



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)



Onde estará Jesus?

W. A. C. U. I. N

“Tudo o que fizerdes a um desses pequeninos é a mim que o fazeis.” (Jesus – Mateus, 25:40)

A humanidade sofrida e angustiada avidamente procura por Jesus. Busca o Mestre Divino na certeza de encontrar solução para os seus problemas e alívio para as suas dores. No entanto, observando o sofrimento que campeia ao nosso redor, é fácil entender que ainda não logramos encontrá-lo.

Por certo Ele não se esconde, nem tampouco se furta em socorrer quem o busca. O que ocorre é que queremos encontrá-lo seguindo caminhos diferentes daqueles que informam as suas imprescindíveis e oportunas lições.

Onde estará, então, Jesus?

Com certeza o encontraremos na criança sofrida e muitas vezes abandonada que estende as mãos suplicantes, rogando por um pedaço de pão, um agasalho, um gesto de carinho ou mesmo um teto para morar. Socorrendo-a, estaremos diante do Mestre, que, de braços abertos, acolher-nos-á num fraterno abraço.

Estaremos diante dele, quando utilizarmos o nosso tempo de folga para desenvolver qualquer atividade que possa servir aos adolescentes e jovens, que seguem pelos escabrosos caminhos da vida, desfrutando de incertezas, dúvidas e da ausência de sadias oportunidades. Ao criarmos mecanismos que possam ampará-los, oferecendo-lhes um norte na vida, teremos Jesus junto de nós.

Se encontrarmos tempo para observar a velhice abandonada e desprotegida, seguindo pelas vielas sombrias da solidão, e nos dispormos a amenizar, mesmo que seja um pouco, a angústia e a tristeza de quem se vê longe do afeto dos familiares queridos, sem dúvida, veremos o Cristo estender um sorriso em nossa direção.

Tendo a acuidade de verificar, ao nosso redor, quantas mães choram por ver o fogão sem lume e as

panelas vazias, e nos propormos a secar as doloridas lágrimas que queimam seus rostos, providenciando o alimento que saciará a fome dos seus filhinhos, sem dúvida, vislumbraremos a satisfação de Jesus que nos derramará seu olhar terno e acolhedor.

Tomando a iniciativa de caminhar com o chefe de família desempregado, à procura de uma ocupação que possa lhe garantir ganhar o sustento com o suor do próprio rosto, devolvendo-lhe a dignidade e a satisfação de poder atender aos seus deveres de cidadão, com certeza, depararemos com a alegria do Divino Mestre a nos contemplar com generosidade.

Conseguindo esquecer um pouco os nossos problemas para identificarmos as preocupações que atormentam os irmãos de caminhada, com o desejo firme de levar alento aos seus corações atormentados, além de afrouxarmos as garras do egoísmo que nos maltrata, ainda teremos o prazer de encontrar a desejada aprovação de Jesus.

São tantos os caminhos, tantas as formas, apenas precisamos saber como procurar pelo Cristo, usando o roteiro que Ele mesmo nos orientou: “Tudo o que fizerdes a um desses pequeninos é a mim que o fazeis.” (*Jesus – Mateus, 25:40*).

Qualquer outro rumo ou direção que insistirmos, teimosamente, em seguir, não nos conduzirá ao porto seguro da paz e da felicidade. Já erramos demais, é tempo, então, de refletirmos se realmente queremos encontrar Jesus ou não, pois ninguém poderá ignorar o seu paradeiro.

A escolha e a decisão são absolutamente nossas... exclusivamente nossas.



Waldenir Aparecido Cuiin (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

Somos cidadãos do Universo

FERNANDO ÓS

Desde criança, eu me encanto ao olhar uma noite entremeadada de estrelas e corpos celestes. Em outro tempo eu falei num velhinho, Julio Labatut, morador da mesma rua, que falava do firmamento e me fazia ouvir rádio de galena. Eu era adolescente e imaginava que o som da rádio local vinha das estrelas. Iniciei ali meu interesse pelo espaço sideral. Li, certa vez, um poema dizendo que nós, os homens, somos o pó das estrelas. E fiquei mais intrigado e exultante quando me certifiquei que o Criador daqueles astros distantes é o mesmo que nos criou. Deve ter sido por isso que Cristo nos aclarou: “Vós sois deuses”. Vamos, então, conhecer um pouquinho mais os corpos celestes nos espaços que nos cercam.

Sabe-se que, há 15 bilhões de anos, houve a explosão cósmica conhecida como Big Bang. Não havia vida inteligente para assistir ao início da Criação. A energia da explosão virou matéria e então surgiram as galáxias e outros corpos celestes. Há 4 bilhões e 500 milhões de anos surgiu nossa galáxia, a Via Láctea. Nascia o sistema solar e seus planetas. Aí surgiu o planeta Terra, dando lugar ao aparecimento do mundo mineral, depois o mundo vegetal e, ao final, o mundo animal, ao qual pertencemos por origem. Charles Darwin escreveu o livro intitulado *A Origem das Espécies*, no século XIX. Nesse mesmo tempo, surge em Paris, em 18 de abril de 1857, *O Livro dos Espíritos*, contando como Deus estruturou a vida espiritual dos seres terrestres, segundo sua Lei de Evolução. Esses dois livros, portanto, se complementam.

Com essa informação, você sabe como foi nossa trajetória no espaço sideral. Caminhamos pelas estradas da Evolução e, tanto quanto sabemos, todos os mundos civilizados e inteligentes percorrem o mesmo caminho, pois a obra do Criador, em termos evolutivos, é a mesma para toda a obra cósmica. Todos, portanto, temos a mesma Lei, única, e somos irmãos ou cidadãos do Universo Infinito. E nada acontece por acaso. Na linhagem do tempo tudo foi predeterminado pelo grande e infinito Sábio Divino. Dele saímos e um dia para Ele vamos voltar.

Olha a beleza do céu, meu irmão

Você, amigo leitor, que também gosta de olhar as noites de céu estrelado, reflita sobre esta notícia vinda de Londres. O astrofísico Britânico Paul Crowther a explicou ao mundo, com estas palavras: “Acabamos de descobrir uma estrela cujo brilho é um dos maiores do Universo. Seu nome é R-136 A1, supera em mais de 300 vezes a massa e é cerca de 10 milhões de vezes mais brilhante do que o Sol. Seu tamanho é colossal e está situada a 165 mil anos-luz da Terra.”

Agora falamos nós do ponto de vista espiritual: você já refletiu sobre a grandeza, o poder universal e a infinitude da Obra Divina espalhada pelo espaço

sem fim, toda ela criada, moldada matematicamente por Ele, Deus, grande, bom, poderoso e justo? Agora compreendemos e confirmamos a celebre frase de Santo Agostinho: “Que absurdo não crer. Basta que o homem observe os céus em noites estreladas.” O que faz o homem não crer é o egoísmo, a vaidade e a pequenez do ser humano, que não se deixa arrebatar para as alturas celestiais por estar algemado às paixões humanas. Um dia todos nós vamos atingir os altiplanos celestiais e ser bem felizes nas moradas mais altas do Pai que nos criou. Leia a seguir mais uma informação científica.

Planeta que pode abrigar vida é descoberto

Para quem duvida que um novo e maior planeta do que a Terra e com bastante água para sustentar vida biológica possa existir, atentemos para esta comunicação franca e leal dos nossos cientistas e astrônomos terrestres: “*As chances de que exista vida neste planeta são de 100%*”, afirma Steven Vogt, um dos autores do trabalho publicado na revista científica *Astrophysical Journal*. O novo mundo é o sexto descoberto em órbita de uma estrela conhecida, a Gliese 581, uma anã vermelha situada a 20 anos-luz de nós. O planeta agora descoberto, Gliese 581g, tem uma massa entre 3,1 e 4,3 vezes a da Terra, um raio 50% maior que o do nosso mundo e está muito próximo de sua estrela. Em razão disso, seu ano dura apenas 36,6 dias terrestres. Especula-se que pode haver uma grande variedade de formas de vida no planeta, que deve ser rochoso, com gravidade menos de duas vezes maior que a nossa e temperaturas entre -31 e +12 graus Celsius.

Segundo os cientistas, essas descobertas sugerem que a proporção de estrelas em nossa galáxia, a Via Láctea, onde existem planetas habitáveis, pode ser muito maior do que anteriormente se pensava. A galáxia possui entre 200 e 400 bilhões de estrelas, e, se apenas 20% destas tiverem ao menos um planeta habitável, haveria entre 40 a 80 bilhões de mundos onde existiria vida. E, entre estes, certamente outros muitos planetas com civilizações, incluindo os mundos de nossos possíveis visitantes.

Se o leitor nos acompanhou até aqui, suponho que vamos concordar num ponto: para nossa limitada cabeça humana, fica complicado lidar com os números da Astrofísica, mas a realidade galáctica se apresenta com grandezas até agora impensáveis. DEUS.



Fernando Os (fernando_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS). www.liefernando.com.br

REDE BOA NOVA DE RÁDIO, A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

Sintonias Via Rádio

Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM
Sorocaba e Reg. Sudoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM
Mococa -SP	Rádio Boa Nova 1160 AM
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Cidade 870 AM

Sintonias Via Parabólica

Parabólica Analógica	Linhação TV (Canal do Raí) Altera áudio para 6,2Mhz	Parabólica Digital	Satélite Brazilsat 1 Polarização Horizontal Banda C 3,764 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s
----------------------	---	--------------------	--

Rádio Via Internet

www.radioboanova.com.br - Online (ao vivo) - Offline (gravado)

redes@radioboanova.com.br
(11) 2457.7000 - 0800 979 50 11

RBN
Rede Boa Nova
EMISSORA DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA ANDRÉ LUÍZ

Está preocupado com a maneira de beber de alguém?

O AL-ANON PODE TE AJUDAR!

Grupos Familiares Al-Anon

Grupo Guarani
Rua dos Jornalistas, 201-A
Jabaquara
Reuniões Terças e Sábados das 18h às 20h
Serviço de Informações *SIPALANON*: (11)3228.7425
www.al-anon.org.br

AJUDA PARA FAMILIARES E AMIGOS DE ALCOÓLICOS

novembro/10

Folha Espírita

Espanha sedia congresso mundial e discute imortalidade

ISMAEL GOBBO

igobi@uol.com.br

Valência, na Espanha, sediou, de 10 a 12 de outubro, o 6º Congresso Espírita Mundial, reunindo 1.807 inscritos, de 35 países – Alemanha, Angola, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Bielo-Rússia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, Espanha, Estados Unidos, França, Finlândia, Guatemala, Holanda, Honduras, Hungria, Itália, Japão, Luxemburgo, México, Noruega, Panamá, Paraguai, Peru, Polônia, Porto Rico, Portugal, Reino Unido, Suécia, Suíça e Uruguai. Promovido pelo Conselho Espírita Internacional (CEI) e organizado pela Federação Espírita Espanhola (FEE), o evento ocorreu no recinto da Feira de Valência.

Na manhã do dia de abertura ocorreram várias apresentações musicais eruditas, com a participação de artistas locais e do brasileiro Enrique Baldovino, este executando peças de Mozart, comparando os estilos deste nas condições de espírito encarnado e desencarnado. O presidente da FEE, Salvador Martin, deu as boas-vindas aos congressistas, o que também ocorreu por parte do secretário-geral do CEI, o brasileiro Nestor Masotti. A conferência inaugural do congresso ficou nas mãos de Divaldo Pereira Franco, que discorreu sobre o tema central do evento, Somos Espíritos Imortais. A mesa foi composta pela Comissão Executiva do CEI que, além de Salvador e de Nestor, é integrada por Antonio César Perri de Carvalho, Charles Kempf (França), Edwin Bravo (Guatemala), Elsa Rossi (Reino Unido), Fábio Villarraga (Colômbia), Jean Paul Évrard (Bélgica) e Olof Bergman (Suécia).

Paralelamente às atividades doutrinárias, funcionou no local do evento a 1ª Feira do Livro Espírita da Espanha, com a EDICEI lançando mais de uma dezena de livros, em vários idiomas, e uma exposição relembrando os pioneiros do movimento espírita espanhol. Ainda no primeiro dia deram palestras o francês Charles Kempf, que abordou o tema *Que é Deus?*; o espanhol Juan Miguel Fernandez, de Madri, falando sobre *Comprovações da Existência e da Imortalidade do Espírito*; a pesquisadora americana Carol Bowman, que abordou o tema sobre pesquisas de reencarnação em crianças, sendo, na oportunidade, lançado pela EDICEI, o livro de sua autoria *Las Vidas Pasadas de los Niños*; e o orador colombiano Jorge Berrio, tratando do tema *A Construção da Paz à Luz*

da Imortalidade. Fechando com chave de ouro o primeiro dia do congresso, foi projetado o filme *Nosso Lar*, com falas em português e legendado em espanhol.

No dia 11, os oradores foram o brasileiro Sérgio Felipe de Oliveira, que desenvolveu o tema *Médiuns e Mediunidade*; o espanhol Alfredo Tabuena, tratando de *A Lei de Causa e Efeito Segundo o Espiritismo*; Fabio Villarraga, da Colômbia, versando sobre *Espiritismo, Fonte de Esclarecimento e Consolo Espiritual*; a dirigente do Panamá Maria de La Gracia de Ender, desenvolvendo o tema *A Caridade na Visão Espírita*; Vanessa Anseloni, dirigente dos EUA, falando sobre *Allan Kardec – Fundamentos da Filosofia Espírita*; e Jean Paul Évrard, da Bélgica, abordando *As Leis Morais*. A parte final do segundo dia do evento foi destinada a homenagear Chico Xavier em seu centenário de nascimento. A brasileira Marlene Nobre, presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional, discorreu sobre *Contribuições de sua Obra Psicográfica*; Exemplo de Vida, e Antonio César Perri de Carvalho com *Contribuições de sua obra Psicográfica; Impacto da Obra no Mundo*. Houve uma apresentação artística de Ana Ariel e trailer do filme *E a Vida Continua...*, seguindo-se alguns comentários pelos diretores Paulo Figueiredo e Oceano Vieira de Melo. Esse novo filme tem o apoio da FEB e será lançado em 2011.

No dia 12, o brasileiro Carlos Campetti (colaborador da FEB), discorreu sobre *Educação do Espírito*, e Edwin Bravo abordou *Natureza e Espiritismo*. O encerramento se deu com conferência pelo brasileiro José Raul Teixeira, tratando de *Uma Nova Era para a Humanidade*.

O evento foi transmitido ao vivo pela TVCEI. Ao final, houve manifestações de agradecimento do secretário-geral do CEI, Nestor João Masotti; do presidente da Federação Espírita Espanhola, Salvador Martin; e de Joaquín Huete, como coordenador da comissão executiva do congresso. Na prece final, Divaldo Pereira Franco transmitiu mensagem psicofônica do espírito José Fernandez Colavida.

Dias 12 e 13 houve ainda, nas dependências do Hotel Vora Fira, reunião ordinária do Conselho Espírita Internacional.

AME reafirma compromisso com novo paradigma para a saúde

Carta de Valência

Nós, representantes da Associação Médico-Espírita Internacional (AME-Internacional), reunidos em Valência, Espanha, reafirmamos o nosso compromisso com um novo paradigma para a saúde, assumido desde junho de 1999. E o fazemos:

Considerando que os avanços das pesquisas científicas em Experiência de Quase-Morte (EQM – NDE) evidenciam a existência de um corpo sutil, em tudo semelhante ao corpo físico, porém, não material, no qual estão sediadas, em última instância, consciência e memória;

Considerando que pesquisa científica, abrangendo 52 países, demonstrou que o fator estresse está presente em 32% dos casos de infarto agudo do miocárdio;

Considerando que pesquisas científicas evidenciam entre os religiosos ou pessoas que cultivam a espiritualidade menos casos de infartos agudos do miocárdio, menos abusos de álcool e drogas, menos suicídios, menos dias de internação hospitalar com melhor coping, maior competência imunológica e melhor qualidade de vida;

Considerando que milhares de pesquisas científicas evidenciam a eficácia da oração como complemento no tratamento do paciente; e

Considerando que as pesquisas científicas evidenciam a ação dos pensamentos sobre o DNA; Com estes argumentos recolhidos nas pesquisas científicas e os resultados de nossa prática clínica, reafirmamos o nosso compromisso com a Medicina da Alma, com a implantação de um novo paradigma para a saúde no século XXI, que leve em consideração o ser humano integral, constituído de corpo físico, envoltórios sutis e alma. Reafirmamos, portanto, o nosso compromisso com a prática da Medicina Integrativa que cuida do ser humano à luz da Espiritualidade.

Valência, 11 de outubro de 2010

Marlene Nobre

Presidente da AME-Internacional

Países-membros: AME-Argentina, AME-Brasil, AME-Colômbia, AME-Estados Unidos, AME-Panamá, AME-Portugal, Núcleo Cuba, Núcleo Guatemala, Núcleo-Suíça.

Representantes médicos presentes: Patricia Mansilla, Marlene Nobre, Fabio Villarraga, Maria de La Gracia de Ender, João Jacinto, Edwin Bravo, Nelly Berchtold.



Evento foi um marco para a nova etapa do Espiritismo na Espanha e o movimento no mundo



Divaldo fez a primeira conferência



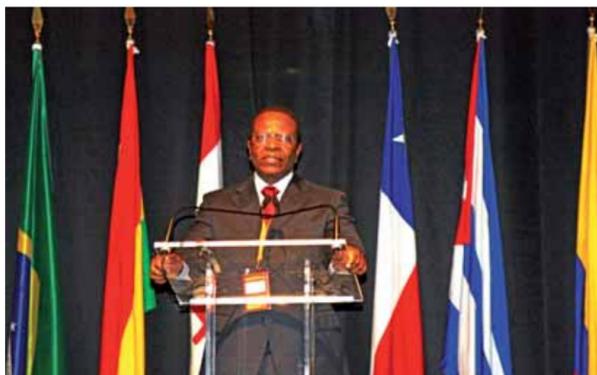
Perri: "Foram momentos marcantes"



Marlene Nobre: "Sabemos que temos grandes desafios pela frente"



Joaquín Huete, coordenador da Comissão Executiva do congresso



Conferência do brasileiro José Raul Teixeira encerrou o evento

"Evento é um marco no movimento"

Antonio César Perri de Carvalho avaliou que o evento, que contou com a participação da maioria de espanhóis, ocorreu em um clima tranquilo e agradável, com momentos marcantes, como a apresentação do filme *Nosso Lar*, que emocionou o público, e o trailer do filme *E a Vida Continua...* "Também foi importante a apresentação de pesquisas sobre reencarnação pela americana Carol Bowman e palestras diversificadas sobre o tema central *Somos Espíritos Imortais*, incluindo a homenagem pelo Centenário de Chico Xavier. Outro fato de destaque foi a realização da 1ª Feira do Livro Espírita da Espanha e o lançamento de dezenas de livros traduzidos e editados pela EDICEI. Este evento do Conselho Espírita Internacional é um marco para a nova etapa do Espiritismo na Espanha e para o movimento espírita no mundo", classificou.

Marlene Nobre afirma que um congresso espírita é sempre importante pelos benefícios que proporciona nos dois planos da vida, sobretudo, em se tratando de evento mundial. "Confrades de vários países do mundo estiveram reunidos com o objetivo comum de trocar experiências e vibrações de amizade, relembrar exemplos e lições do Cristianismo redivivo, dentro de um clima de confraternização, que é peculiar aos encontros da espiritualidade superior. Neste 6º congresso mundial, tivemos a somatória do que a cultura espírita conseguiu produzir até o momento. E o que se pode constatar é que, apesar dos grandes esforços de divulgação, o Espiritismo ainda é um fenômeno religioso predominantemente dos países de fala portuguesa e hispânica. Temos, portanto, grandes desafios pela frente. Oxalá, todos os trabalhadores de boa vontade da seara espírita estejam dispostos a servir com amor e humildade", declara Marlene.

A dirigente espanhola Isabel Porras González também comemorou o resultado do evento. "Foi extraordinário poder ouvir e ver tantos conferencistas, com excelentes trabalhos. Agora só cabe esperar os resultados da divulgação para espíritas e não espíritas. Que este congresso seja um acordar de consciência para todos, pois a hora de trabalhar já se iniciou faz tempo", finaliza.



Feira do Livro disponibilizou obras traduzidas para vários idiomas